

COLEÇÃO “BERTOLDO KLINGER”

Os documentos que compõem esta coleção do CDR são reproduções, em microfilme, do conteúdo do arquivo pessoal homônimo, existente no CPDOC da Fundação Getúlio Vargas (Rio de Janeiro) – reproduções essas obtidas em 2007 por meio do financiamento concedido pela FUNDECT ao projeto de pesquisa *Transformações econômicas no antigo sul de Mato Grosso*, coordenado pelo Prof. Paulo Roberto Cimó Queiroz.

A fim de facilitar a consulta, reproduzimos abaixo os dados a respeito do arquivo pessoal de Bertoldo Klinger, tal como constam no sítio do CPDOC/FGV.

Dados Biográficos

Titular: Bertholdo Klinger

Filiação: Antônio Klinger e Susana Ritter

Nascimento: 1/10/1884, Rio Grande, RIO GRANDE DO SUL, Brasil

Cônjuge: Leopoldina de Almeida Klinger

Falecimento: 31/1/1969, Rio de Janeiro, RIO DE JANEIRO, Brasil

Principais Atividades

Redator-chefe, A Defesa Nacional – 1913,1915

Fundador, A Defesa Nacional – 1913

Redator-chefe, A Defesa Nacional – 1918,1920

Adido militar, Embaixada do Brasil no Peru1921,1922

Chefe, Estado-Maior do 1º Grupo de Regiões Militares1930,1930

Chefe de polícia, Governo do Distrito Federal1930,1930

Comandante, Região Militar, 2ª1932,1932

Outras Atividades

Chefe das tropas legalistas que combateram a Coluna Prestes em Mato Grosso (1925); chefe do estado-maior dos contingentes do Distrito Federal comprometidos com a Revolução de 1930; comandante da Circunscrição Militar de Mato Grosso (1931-1932); autor de diversos livros, entre os quais "Narrativas autobiográficas" (1944-1943) e "Parada e desfile" (1958).

Documentos Textuais

Manuscritos – 2508

Documentos Impressos

Livros - 26

Capítulos de Livros - 1

Periódicos - 8

Exemplares de Periódicos - 22

Artigos de Periódicos – 1

Documentos Audiovisuais

Iconografia

- cartão postal - 1
- cartão postal + foto - 3
- foto – 96

Análise da Documentação

DOCUMENTOS TEXTUAIS: O arquivo está organizado em 10 séries: CORRESPONDÊNCIA GERAL, É PORQUE É, FAMÍLIA RITTER, NARRATIVAS AUTOBIOGRÁFICAS, ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA BRASILEIRA, PARADA E DESFILE, OS REZINGÕES, SÊ & SÊ, DOCUMENTOS EM ALEMÃO e RECORTES DE JORNAIS. O arquivo reúne expressivo material sobre a Revolução de 1932, desde os antecedentes até o armistício, havendo do período anterior apenas alguns registros relativos à Coluna Prestes. Os documentos correspondentes ao exílio de Bertoldo Klinger após a Revolução de 1932 tratam particularmente das tentativas de rearticulação das forças constitucionistas e das disputas entre os exilados pela chefia do movimento. Sobre a conjuntura política da década de 1960, figuram alguns registros analisando as conseqüências do comício de 13 de março de 1964 além de cartas do titular ao presidente Costa e Silva sugerindo alterações no texto do Ato Institucional nº 1. Encontram-se também os originais, com a respectiva correspondência, das seguintes obras de Klinger: "É porque é", "Uma família Ritter no Brasil desde 1846", "Narrativas autobiográficas", "Ortografia simplificada brasileira", "Parada e desfile", "Os rezingões" e "Sê & sê". Período abrangido: 1880-1968.

DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS: as fotografias apresentam informações esparsas sobre a trajetória do titular. O maior volume de registros corresponde às cenas da filmagem de "Manobras de Nioac", que reconstitui a Retirada da Laguna, com a participação de Bertoldo

Klinger e de tropas da Circunscrição Militar de Mato Grosso. As demais fotografias dizem respeito, entre outros temas, ao titular como adido militar no Peru e à sua vida familiar. Período abrangido: 1899-1934.

DOCUMENTOS IMPRESSOS: o arquivo compreende as obras do titular "É porque é" (1928), "Nós e a ditadura" (1932), "Manobras de Nioac" (1923), "Memorial de 9 de Julho de 1932" (1934), "Narrativas autobiográficas" (1944-1953), "Parada e desfile" (1958), "Sê & sê" (1962) e "Uma família Ritter no Brasil desde 1846" (1965). Inclui também farto material sobre seu projeto de reforma ortográfica, constando da "Ortografia simplificada brasileira" (1940), seus suplementos, diversas traduções nas quais a nova ortografia foi adotada e a coleção completa de Ô-Sê-Bê. Possui ainda alguns números de periódicos, destacando-se "A Defesa Nacional", do Rio de Janeiro. Período abrangido: 1887-1981.

(Dourados, dez. 2012 – Paulo R. Cimó Queiroz).